



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

ANA LÍDIA CAMILO BATISTA

**A IMPORTÂNCIA DA DANÇA E A CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Brasília
2015

ANA LÍDIA CAMILO BATISTA

**A IMPORTÂNCIA DA DANÇA E A CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Msc. Darlan Lopes de Farias

Brasília
2015

ANA LÍDIA CAMILO BATISTA

**A IMPORTÂNCIA DA DANÇA E A CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Orientador:

Prof. Msc. Darlan Lopes de Farias

Examinador:

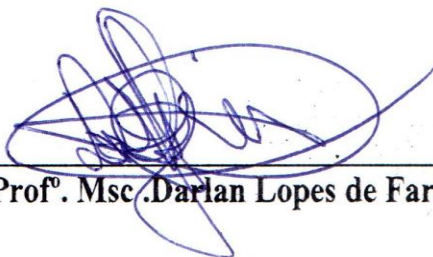
Prof. Msc. Tácio Rodrigues da Silva Santos

Examinador:

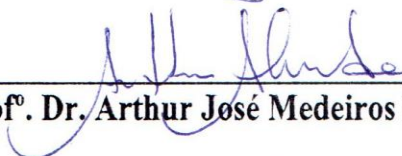
Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **ANA LÍDIA CAMILO BATISTA** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A IMPORTÂNCIA DA DANÇA E A CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**.



Prof.º Msc. Darlan Lopes de Farias



Prof.º Dr. Arthur José Medeiros De Almeida



Prof.º Msc. Tácio Rodrigues da Silva Santos

Brasília, DF, 16/11/2015

RESUMO

Introdução: Considerada como um dos conteúdos da Educação Física de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a dança é uma linguagem da arte que expressa diversas possibilidades de assimilação do mundo. **Objetivo:** A presente revisão teve como objetivo verificar a ação dos professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem dentro da Educação Física com a dança. **Materiais e métodos:** Este trabalho foi executado por meio de uma pesquisa bibliográfica realizada em artigos, qualificando-o como um trabalho do tipo exploratório. **Revisão da literatura:** A dança proporciona grandes benefícios principalmente na educação física escolar. No contexto escolar, a dança é um referencial para as questões sobre educação de nossos tempos para o ser humano, pois contribui para novos olhares como criar, expressar, aprender e socializar. **Considerações finais:** Conclui-se que a dança ajuda no desenvolvimento dos alunos e que os professores de Educação Física precisam de um conhecimento na área de dança, pois ajuda na formação do aluno e na qualidade da aula.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Educação física; Dança no contexto escolar; Educação física escolar; Dança e aprendizagem.

ABSTRACT

Introduction: Considered as one of the contents of Physical Education according to the National Curriculum Parameters (PCNs), the dance is a language of art that expresses many of the world assimilation possibilities. **Objective:** This review aimed to determine the action of teachers and students in the teaching-learning process in physical education with dance. **Materials and Methods:** This study was performed by means of a literature survey of articles, describing it as a work of exploratory. **Literature review:** The dance of great benefit especially in physical education. In the school context, the dance is a reference to the issues of our time on education for humans as it contributes to creating new looks, express, learn and socialize. **Final thoughts:** We conclude that dance helps in the development of the students and the Physical Education teachers need knowledge on the dance area as it helps in the education of students and the quality of the class.

KEYWORDS: Dancing; Physical education; Dance in the school context; Physical education; Dance and learning.

1 INTRODUÇÃO

Considerada como um dos conteúdos da Educação Física, a dança é uma linguagem da arte que expressa diversas possibilidades de assimilação do mundo. Para Tarkoviski (1988), o papel indiscutível da arte encontra-se na ideia de conhecimento. A dança é uma das expressões significativas que integra o campo de possibilidades artísticas, contribuindo para a ampliação da aprendizagem e a formação humana.

Segundo Fernandes (2009), ao ingressar na escola a criança traz consigo um conhecimento amplo de seu corpo, mas que muitas vezes não foi despertado. A criança nasce, desenvolve-se e cresce, vivenciando experiências por meio do próprio corpo. Este é o meio de ação para explorar e conhecer o espaço em que vive, interagindo com as pessoas que a cercam. Em todas as fases, observa-se a importância do corpo como forma de expressar emoções.

É importante que as pessoas se movimentem tendo a consciência de todos os gestos. Precisam estar pensando e sentindo o que realizam. É necessário que tenham a 'sensação de si mesmo', proporcionada pelo nosso sentido cinestésico [...] normalmente desprezado. Caso contrário, estaremos diante da 'deseducação física' (OLIVEIRA, 2001).

Por intermédio da dança, o modo de se expressar com o mundo tem uma importância significativa para o desenvolvimento do indivíduo, por meio das expressões culturais, afetivas, sociais e cognitivas (SANTOS; TAVARES, 2011).

Nos anos escolares não se aprende a apreciar o movimento. É preciso conscientizar todos sobre a importância da consciência corporal e também da integração da dança na educação física escolar que permite um trabalho interdisciplinar sem perder sua essência (CAVASIN, 2002).

Em 1992, por exemplo, a dança passou a fazer parte do Regimento da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo como linguagem artística diferenciada. Do mesmo modo, já são muitos congressos, simpósios e encontros tanto na área de Artes quanto de Educação Física que estão incluindo a dança como parte de seus programas (MARQUES, 1997).

Vale lembrar, que a dança escolar não é ginástica, mas esta relacionada à educação física, mesmo porque faz parte dos blocos de conteúdo dos pressupostos

legais da educação física brasileira, e na escola serve apenas para fazer com que a criança desenvolva suas potencialidades sem ter que gastar esforços desnecessários para a realização do movimento (CARBONERA, CARBONERA, 2009).

Os PCN's (1997) são recursos que orientam o professor de educação física e na sua formação e prática, possibilitando um trabalho interdisciplinar, pois a arte também trabalha e utiliza a dança e atividades rítmicas e expressivas.

Este estudo verificou a ação dos professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem nas séries fundamentais dentro da educação física, trabalhando a modalidade de dança, por meio de uma revisão bibliográfica que vai analisar o processo de ensino feito pelos professores de educação física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos e livros, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Os artigos e trabalhos científicos identificados foram retirados das bases de dados Scielo, Google Acadêmico, e em revistas como: Motriz e Pensar à Prática.

As palavras chave utilizadas neste estudo foram: dança, dança no contexto escolar, educação física escolar e dança e aprendizagem. Os artigos analisados foram publicados entre 1995 até 2015.

Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa, possibilitando a construção de ideias próprias.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Dança

Usada desde a antiguidade, a dança homenageava e expressava inúmeros sentimentos dos povos antigos. Já com o surgimento do balé, se deu início as manifestações artísticas e apresentações, surgindo também com o progresso, outros estilos de dança (SANTOS et. al. 2011; ALMEIDA, 2005).

Este progresso da dança não aconteceu de forma aleatória, ela obedeceu alguns padrões sociais, econômicos e surgiu da necessidade latente de expressão do homem, pois na forma mais elementar a dança se manifesta como uma forma de expressão, a qual o homem utiliza movimentos que imitam os poderes da natureza e por meio desta imitação consiga obter posse destes poderes e utiliza-lo como forma de expressão (NANNI, 1998; CAMINADA, 1999).

Esta forma de expressão é mediada por uma linguagem corporal do homem que é uma comunicação não verbal expressa manifestada por meio de gestos e movimentos expressivos e harmônicos que criam uma sintonia significativa criando comunicação interpessoal (LURIA, 1986).

A dança se tornou um conteúdo de inclusão, pois pode ser usada pelo professor da educação física abrangendo uma diversidade tanto no conteúdo quanto aos alunos. A cultura corporal abordada pela dança possui uma grande importância para o crescimento do indivíduo tendo em vista as expressões corporais e culturais além de constar nos pressupostos legais da educação física escolar brasileira. (DARIDO et al. 2001; SANTOS; TAVARES, 2011).

A inclusão da dança é feita de forma que possibilite o desenvolvimento e a criatividade do aluno combatendo a exclusão e melhorando os aspectos culturais, históricos e sociais. A dança aborda conteúdos que desenvolve a mente e o corpo que são essenciais para a ação pedagógica trabalhada dentro da educação física escolar (OLIVEIRA ,2004; SANTOS, LUCARESVKI; SILVA, 2005; BRASILEIRO, 2002).

3.2 Processo de ensino-aprendizagem

Para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra, deve haver reflexões sobre a prática e desafios que façam o aluno e o professor pensar. Este processo envolve desenvolvimento e assimilação do conteúdo, devendo ser executado respeitando os conhecimentos e experiências acumuladas construindo situações concretas que possibilitam a vivência dos alunos. (GARRIDO, 2002; VYGOTSKY, 1991; PICONEZ, 2003).

Ressalta-se que esta vivência irá oportunizar o processo de aprendizagem por meio da dança refletindo em uma formação do corpo vivo, surgindo formas e ocupando espaços, possuindo expressões e desejos, interagindo com as coisas da natureza (OSSONA, 1988).

Ademais, o homem desenvolveu a capacidade de ensinar quando ele capacitou a qualidade de aprender. No momento em que há auxílio de um adulto ou uma criança maior a interação e relação social auxiliam no aprendizado. A dança trabalha o contexto de interação e desenvolve a autoestima, autoconfiança e autoimagem (VERDERI, 2009; FREIRE 1997; VYGOTSKY 1989).

Para se obter uma aprendizagem não é sempre necessário que o aluno esteja em sala de aula sempre, mas pode também se movimentar para que haja um desenvolvimento em todas as áreas e que seja prazeroso, dinâmico e envolvente. Dentro da educação deve-se visar um aspecto global onde tenha interação do aprendizado com o conhecimento intelectual e expressões do aluno. Com a dança na sala de aula o aluno tem a oportunidade de vivenciar e contribuir com o processo de aprendizagem integrando com outras disciplinas e gerando também uma consciência corporal e conhecimento gerais (SCARPATO, 2001).

Buscamos entender como a dança pode propiciar a inclusão de forma que todos aprendam e reaprendam e que haja um ato de mudança. Alguns princípios são necessários, entre eles, a busca pela capacidade de expressar, de verbalizar ou atuar de forma crítica e criativa, sem que nenhuma das potencialidades humanas seja negligenciada ou induzida à submissão. A expressão artística na escola tem de contribuir para a liberdade, para a construção da autonomia e do conhecimento (SANTOS; FIGUEIREDO 2002).

Por meio desta integração o aluno tem uma atitude reflexiva com o conteúdo de conhecimento tanto individual quanto social, pois sugere que transforme e desenvolva a realidade trabalhada a partir do contexto e conteúdo no qual o aluno está inserido (MARQUES,1999).

Como consequência, o indivíduo se torna capaz de se desenvolver no aspecto individual e social, lidando com seus sentimentos, desejos e necessidades. A fonte de percepção, a dança escolar deve sempre estar vinculada com aspectos motores, sociais, cognitivos, afetivos, culturais, artísticos, pois envolve a superação dos movimentos já preestabelecidos (GARIBA; ANA FRANZONI 2007).

3.3 Atuação do professor de Educação Física

O professor de educação física deve ensinar que a da dança não se resume a festas comemorativas, mas sim como uma atividade que visa diversas oportunidades durante o intervalo, em atividades extracurriculares e até mesmo na aula de educação física. Deve utilizar a dança como meio de alcançar certos objetivos e não apenas a atividade como fim. (VERDERI, 2009; MARQUES, 2003; MARCELINO; KNIJNIK, 2006).

Além disto, trabalhando expressões, desejos, atenção, memorização, raciocínio, criatividade e poder de crítica, a dança desenvolve o corpo de maneira geral, ou seja, desenvolve as funções intelectuais. Estas atividades devem ser feitas sem que haja uma isolação dos alunos dentro da sala de aula, para que eles possam estimular o potencial expressivo e criativo (PICONEZ, 2003; NANNI, 1995, OSSONA, 1988).

Todos estes pressupostos serão desenvolvidos quando os trabalhos na sala de aula forem contextualizados por meio de planejamentos alicerçados onde o contexto dos alunos é um dos interlocutores para que a dança seja utilizada como ferramenta que desperte o “fazer-pensar a dança” (MARQUES, 2005).

A qualificação do professor é fator determinante no sucesso deste processo, pois só será alcançado se no período da qualificação profissional ele tenha se oportunizado a vivenciar a dança (PERES et al. 2001).

A criança sem suas vivências corporais como cair, escorregar e gritar terá uma diminuição no desenvolvimento dos seus músculos, da curiosidade e da audácia. Sem estes conhecimentos, surgirá uma dificuldade para o professor de transmitir para os alunos que a dança é algo tão importante quanto falar ou efetuar uma operação matemática (SCARPATO, 2001).

Segundo Laban (1990), a dança na educação tem por objetivo ajudar o ser humano a achar uma relação corporal com a totalidade da existência. Por isso, na escola, não se deve procurar a perfeição ou a execução de danças sensacionais, mas a possibilidade de conhecimento que a atividade criativa da dança traz ao aluno.

Existem objetivos a serem alcançados nas aulas de dança na escola assim como o conteúdo deve ser desenvolvido com uma lógica em relação aos objetivos. Para Pereira et al. (2001), a organização dos conteúdos e dos procedimentos utilizados devem ser seguidos de acordo com uma lógica didática e sobre uma concepção de educação para que o caminho correto na Educação Física seja alcançado juntamente com os objetivos.

Segundo Vargas (2003) é importante que o profissional de educação física tenha uma preparação, pois ainda há um despreparo na formação dos profissionais o que conseqüentemente leva a restrição nas aulas de Educação Física.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança, quando inserida nas aulas de Educação Física, cria a oportunidades de trabalhar diversas possibilidades tanto dentro da dança como fora da sala de aula ou não, pois possibilita um leque de conhecimento maior para o professor o que conseqüentemente realizará um trabalho melhor e mais dinâmico com os alunos fazendo com que este profissional se destaque e fuja do estereótipo de que o único espaço de atuação são as quadras de esporte e que seus alunos desenvolvam tanto no aspecto motor quanto no aspecto social.

Seria de extrema importância um estudo sobre como os cursos de graduação de Educação Física lidam com as práticas de dança nas aulas escolares, pois os profissionais que atuam com dança nas escolas hoje em dia possuem formação de

dança e de Educação Física. Estas duas qualificações poderiam ser abordadas em cursos de licenciatura e qualificar o professor para tal.

A dança contribui no processo de ensino-aprendizagem desenvolvendo uma mudança positiva no comportamento social dos alunos e também quanto aos aspectos motores e cognitivos. É de suma importância a introdução dessa arte nas escolas, a fim de que as crianças tenham acesso à arte e à cultura assim como também a formação do professor de Educação Física para passar estes conhecimentos aos alunos, pois com uma boa consciência pedagógica se formam bons cidadãos.

Espera-se que estas reflexões levem a discussões e novas propostas sobre o ensino da dança nos espaços escolares para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. M. Um olhar sobre a prática da dança de salão. **Movimento & Percepção, Espírito Santo**, v.5, n.6, jan./jun. 2005.

BRASILEIRO, L. T. O conhecimento no currículo: o conteúdo dança em aulas de Educação Física na perspectiva crítica. **Movimento, Porto Alegre**, v.8, n. 3, p. 5-18, set./dez. 2002.

CAMINADA, E. *História da dança: evolução cultural*. Rio de Janeiro: **Sprint**, 1999.

CARBONERA, D; CARBONERA, S. A importância da dança no contexto escolar. **Cascavel: ESAP**, 2008.

CAVASIN, C. R. **A dança na aprendizagem**. ICPG, 2002. Disponível em: <<http://www.lcpag.com.br>>, Acesso em 03/10/15 às 15:35.

DARIDO, S. C. et al. A Educação Física, a formação do cidadão e s parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista Educação. Física, São Paul**, 15(1): 17-32, jan./jun. 2001.

FERNANDES, M. Dança escolar: sua contribuição no processo ensino-aprendizagem; **Buenos Aires** - Año 14 - Nº 135 - Agosto de 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GARIBA, C. M; FRANZONI, A. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física; **Movimento, Porto Alegre**, v.13, n. 02, p.155-171, maio/agosto de 2007.

LABAN, R. Dança educativa moderna, **Ícone**, São Paulo 1990.

LURIA, A. R. Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria. **Porto Alegre: Artes Médicas**, 1986.

MARCELINO, E. P; KNIJNIK, J. D. A escola vai ao baile: Possíveis relações entre dança e educação física na escola. **Revista Mackenzie de Educação Física Escolar e Esporte**, 5(especial):65-72, 2006.

MARQUES, I. Dançando na escola, **MOTRIZ** - Volume 3, Número 1, Junho/1997.

MARQUES, I. Ensino de dança hoje: textos e contextos. **Cortez**, São Paulo, 1999.

MARQUES, I. Dançando na escola. **Cortez**, São Paulo, 2003

MARQUES, I. A Dançando na escola. 2a.ed. **Cortez**, São Paulo, 2005.

NANNI, D. Dança Educação – Princípios, Métodos e Técnicas. **Sprint**, Rio de Janeiro 1995.

NANNI, D. *Dança educação*, princípios métodos e técnicas. 2.ed. **SPRINT**, Rio de Janeiro, p.8, 1998.

OLIVEIRA, V. M. de. O que é Educação Física. **Brasiliense**, São Paulo 2001. p.14-96.

OSSONA, P. A educação pela dança. **Summus**, São Paulo, 1988.

PEREIRA, S. R. C. et al. Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento. Revista Kinesis, Porto Alegre, n. 25, p.60- 61,2001.

VARGAS, L. A. A dança na escola. **Revista Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v. 4, n.1, p.9-13, jan/jun. 2003.

PERES, A; RIBEIRO, D; JUNIOR, J. A dança escolar de 1º a 4º série na visão dos professores de Educação Física das escolas estaduais de Maringá. **UEM**, v.12, n.1, p-19-26, 1. sem. 2001.

PICONEZ, S. C. B. **A aprendizagem do jovem e adulto e seus desafios fundamentais**. 2003, 9 f. Documento produzido para o Curso de Especialização de Educação Escolar de Jovens e Adultos - USP, São Paulo.

SANTOS, R. FIGUEIREDO, V. Dança e inclusão no contexto escolar, um diálogo possível. **Pensar a Prática 6** p. 107-116, Jul./Jun. 2002-2003.

SANTOS, J. T; LUCAREVSKI, J. A; SILVA, R. M. **Dança na Escola: Benefícios e contribuição na fase pré-escola**. 2005. Disponível em: <<http://www.psicologia.com.pt>> Acesso em: 03/10/15 às 15:45.

SANTOS, V. M; TAVARES, J. S. A. Dançar na escola: uma reflexão a partir do diálogo com alunos de uma escola federal de Aracaju. **5º colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”** São Cristovão-SE, 2011.

SCARPATO, M. T. Dança Educativa: um fato em escolas de São Paulo. **Cadernos Cedex, ano XXI**, n. 53, abril/2001.

TARKOVISKI. Esculpir o tempo. **Martins Fontes**, São Paulo, 1998.

VARGAS, L. A. A dança na escola. **Revista Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v.4, n.1, p.9-13, jan/jun., 2003.

VERDERI, E. Dança na Escola uma abordagem pedagógica. **Phorte**, São Paulo 2009.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. **Martins Fontes**, São Paulo, 1989.

VYGOTSKY, L.S. A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. **Martins Fontes**, Tradução: José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. 4 ed. São Paulo, 1991.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, Darlan Farias, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Ana Lídia Camilo Batista no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 10 de agosto de 2015.



ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Ana Lídia Camilo Batista, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 16 de novembro de 2015.



Orientando



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

A importância da dança e a contribuição no processo de ensino-
aprendizagem

autorizar sua apresentação no dia 17 /11/ 2015 do presente
ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Ana Lídia Camilo Batista RA: 21339666 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A importância da dança e a contribuição no processo de ensino-aprendizagem

no dia 16 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,

A importância da dança e a contribuição no processo de ensino-
aprendizagem do aluno (a) Ana Lídia Camilo Batista

autorizar sua apresentação no dia 16 /11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, Ana Lídia Camilo Batista RA 21339666, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A importância da dança e a contribuição no processo de ensino-aprendizagem, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 16 de novembro de 2015.



Assinatura do Aluno

